

ATA NÚMERO TRÊS MIL QUATROCENTOS E ONZE (3.411)

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e dezenove, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Otávio José Rodrigue de Jesus, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fez uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação das Atas anteriores de números, três mil quatrocentos e oito e três mil quatrocentos e nove, sendo aprovadas sem ressalvas. **Resumo das Correspondências Recebidas:** Protocolo: 218/2019. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 219/2019. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 220/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 224/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 230/2019. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 232/2019. Requerente: Otavio José Rodrigues de Jesus. Protocolo: 235/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 236/2019. Requerente: Acyr Hoffmann. Protocolo: 237/2019. Requerente: Acyr Hoffmann. Protocolo: 238/2019. Requerente: Acyr Hoffmann. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 221/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 222/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 223/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 225/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 226/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 227/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 228/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 229/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 231/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 233/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 234/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Discussão única da Redação Final ao Projeto de Lei nº 117/2018, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas no Município da Lapa-Paraná e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que a Redação Final do Projeto de Lei nº 117/2018 tem por finalidade instituir o programa municipal de parcerias público-privadas, esse Projeto veio do Executivo e sofreu aqui uma Emenda de autoria deste Vereador e dos Vereadores Purga e Samuel, onde incluíram representantes da OAB no Conselho Gestor das parcerias público-privadas, do Conselho Regional de Contabilidade e também dois Vereadores do Município. Também instituíram a exigência de que o parceiro privado do Município mantenha a transparência com relação aos recursos que receber mediante publicação em tempo real num site, e o que é importantíssimo foi a alteração da proposta original para a finalidade de proibir a realização de parcerias público-privada na área de Educação, salvo se, a parceria contemplar a construção de unidade escolar nova e com atendimento cem por cento gratuito. Isso é muito importante porque alguns municípios estão se utilizando das parcerias público-privadas para terceirizar mão de obra em Educação, principalmente de professoras. E mais uma vez utiliza desse espaço para agradecer o apoio que receberam da unanimidade dos senhores Vereadores na aprovação da Emenda, é por conta disso que manifesta voto favorável a Redação Final, posto que, contempla as alterações que

foram promovidas mediante a Emenda apresentada. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Redação Final ao Projeto de Lei nº 117/2018, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas no Município da Lapa-Paraná e dá outras providências, colocada em votação única sendo APROVADA por unanimidade. Em 2ª Discussão o Projeto de Lei nº 24/2019, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Colaboração que tem por objetivo a REALIZAÇÃO DE CAMPEONATO DE FUTEBOL DE CAMPO NA CIDADE DA LAPA-PR, com Organização da Sociedade Civil (OSC), a qual será selecionada através de Edital de Chamamento Público, para repasse de recursos financeiros e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que na Sessão passada em que esse Projeto foi deliberado em primeira votação, este Vereador votou contra e deixou muito claro que não era contrário a realização da Liga de Futebol e sim estava se opondo a votação da forma que o Projeto estava, porque havia ali informações contraditórias, são cento e dez mil reais indicados para um Campeonato de Futebol onde o Projeto dizia que a seleção da empresa que iria receber esse valor pra organizar o Campeonato, seria realizada após a aprovação do Projeto, mediante chamamento público, e as informações que chegaram na terça-feira passada com pedido de informações, era no sentido de que o chamamento público já havia sido realizado, portanto o Projeto dizia uma coisa e a informação prestada posteriormente dizia exatamente ao contrário. Foi por conta disso que este Vereador votou contra pra possibilitar a retomada da discussão do Projeto na Sessão de hoje, e hoje ainda receberam complemento das informações demonstrando que estavam corretos na observação que fizeram, de fato o Projeto diz que vai ser realizado o chamamento público, mas fato é que o chamamento público já foi realizado mediante o edital publicado em nove e dez de janeiro de dois mil e dezenove. A despeito dessa informação equivocada no Projeto, o chamamento foi realizado dentro do que determina a legislação e apenas ficou publicado trinta dias, ou seja, trinta dias para que as empresas interessadas eventualmente apresentassem suas propostas e apenas uma se habilitou, que é a Liga Campo-larguense de Futebol apresentando esse valor de cento e nove mil reais. Diante da informação que chegou hoje detalhando exatamente o que havia acontecido, e inclusive admitindo o erro que constava no Projeto em relação a essa informação de realizar o chamamento ou do chamamento já realizado e considerando que o senhor Pedro Henrique naquele ofício da semana passada detalhou muito bem a questão da composição dos preços e balizou em outras gestões em que o Campeonato foi realizado, é que agora tem tranquilidade pra votar favorável ao Projeto, entende que está devidamente instruído e muito bem justificado. Cumprimenta o Departamento de Esporte pela atenção que deu ao Projeto, sempre respondendo de forma bastante contundente os questionamentos, por conta disso declara voto favorável. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que gostaria de reforçar o pedido para que além do futebol, também se estenda para outras modalidades que comentou na Sessão passada, pois tem muitas pessoas se destacando, atletas bons que vão ficando pra traz e as coisas ficam mais difíceis pra eles e vão desanimando. Então o esporte tira a pessoa de muitas situações erradas, por isso pede uma maior atenção a esses atletas em destaque. Aproveita que estão falando de esporte, para agradecer o Vereador Purga porque ele foi autor de um Projeto do dia onze de abril, que é o Dia Municipal das Artes Marciais. O esporte é muito importante e deve ser valorizado, as pessoas que estão em destaque devem ser valorizadas e as que estão iniciando vão se espelhar naqueles atletas que estão se destacando e também se espelham no apoio que tem para estes e assim possam fazer parte das competições quando preparados. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº

24/2019, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Colaboração que tem por objetivo a REALIZAÇÃO DE CAMPEONATO DE FUTEBOL DE CAMPO NA CIDADE DA LAPA-PR, com Organização da Sociedade Civil (OSC), a qual será selecionada através de Edital de Chamamento Público, para repasse de recursos financeiros e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 29/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, por Anulação de Dotação, para continuidade na contratação de médico na Atenção Básica. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que o Projeto ora em discussão trata da abertura do orçamento do Município no valor de cem mil reais para a contratação de médico Clínico Geral para atendimento da atenção básica em saúde pela relevância inquestionável que tem a saúde, e especialmente por se tratar de atenção básica, que é a real atribuição do Município e as vezes acaba deixando de lado aquilo que é obrigação, de cuidar da atenção básica, pra tentar cuidar de atendimentos de especialidades que legal e constitucionalmente são atribuições do Estado, e nesse caso aqui de fato é a saúde que é importantíssimo e dentro da atribuição inquestionável do Município, que é a promoção da saúde e não apenas o tratamento da doença. Por conta disso cumprimenta o Poder Executivo e a Secretaria Municipal de Saúde pelo envio do Projeto e declara desde já voto favorável. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que ainda não sabe de que maneira é feita a contratação desses médicos, mas para o Município vêm médicos que nem deveriam ser chamados de médicos porque tratam mal as pessoas que os procuram, não são todos graças a Deus, é um ou outro, mas vem acontecendo. E o médico se tornando funcionário ele tem que atender as pessoas, está ali pra isso, é obrigação e dever dele. Este Vereador é da área da saúde e tem acompanhado alguns casos onde os médicos desrespeitam o paciente, não quer atender, arranja qualquer desculpa e encaminha o paciente sem atendimento. Nem sempre a unidade de saúde oferece consultas para todos, principalmente as que vêm do interior ou trabalhadores que não dispõe de tempo pra ficar na fila as cinco da manhã, e o horário da tarde ficaria pra essas pessoas, mas fica tão sobrecarregado que o médico da unidade atende treze consultas e muitas pessoas ainda saem sem atendimento e acabam indo para a UPA, só que chegando lá os médicos atendem mal dizendo que é só emergência. Dias atrás teve um caso em que o paciente era um trabalhador rural com uma folga na semana, estava com um problema sério, veio consultar no Posto de Saúde, não tinha vaga, ele foi pra UPA, o médico olhou pra ele e disse que o caso dele não era ali e sim na Unidade de Saúde, não deu nenhum remédio pra dor e nenhuma orientação. Então esse tipo de gente não precisa, e se há médicos dessa forma, que sejam mandados embora, não adianta ficar com médico que não quer trabalhar e atende mal a população só pra dizer que tem médico. Em breve terá uma reunião com o Secretário de Saúde e vai tratar desse assunto, mas a população em geral deve denunciar tais situações e exigir respeito. E ainda colocam um papel na parece, e este Vereador é totalmente contra isso, dizendo que desacatar funcionário público dá cadeia, multa e tudo mais, e se a pessoa está trabalhando e cumpre com suas obrigações, nem deveria ter esses papéis espalhados por ai, pois a pessoa que está preparada na saúde recebe o paciente da forma que for, tem que estar preparado pra receber todas as situações com respeito a pessoa, são pacientes que chegam muitas vezes surtados, brigam e xingam, e estão ali pra avaliar e entender o paciente e não pra ficar discutindo com paciente. Já falou de capacitação para algumas pessoas que as vezes esquecem do juramento que fizeram, como na Enfermagem e também como médico. Tem pessoas que até dá dó, porque saem cabisbaixas e caladas, não falam nada e simplesmente vão para outro lugar curtindo aquela

dor. Então, que venham médicos, mas com atendimento de qualidade, e como Vereadores devem apoiar a população nesse sentido porque são representantes do povo, e também devem fiscalizar essas situações porque é um desrespeito com o cidadão. Vai ficar atento e cobrar ações do a quem doer, pois a pessoa que está ali com uma dor tem que ser atendida e não mal tratada. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 29/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, por Anulação de Dotação, para continuidade na contratação de médico na Atenção Básica, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 29/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, por Anulação de Dotação, para continuidade na contratação de médico na Atenção Básica, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 29/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, por Anulação de Dotação, para continuidade na contratação de médico na Atenção Básica. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 29/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, por Anulação de Dotação, para continuidade na contratação de médico na Atenção Básica, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 30/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, por Superávit Financeiro, para inclusão da Ação – Aquisição de Uniformes Escolares na Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2019. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que esse Projeto de Lei 30/2019, trata da abertura de crédito adicional especial ao orçamento de 2019, para aquisição de uniformes escolares e a justificativa aponta um valor pequeno de cem mil reais, é pouco, mas é para complementar o estoque de uniformes considerando principalmente as crianças que estão ingressando agora na rede de ensino municipal, são, portanto menores, sendo necessária a reserva desse valor de cem mil reais para os que estão chegando agora. Então, pela importância que tem os uniformes para as crianças, inclusive cumprimenta o Executivo por ter implementado essa política pública de fornecimento de uniformes, é que manifesta voto favorável ao Projeto. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que o uniforme mantém a ordem e faz com que todas as crianças estejam no mesmo nível, então não há bullying nas escolas como poderia haver se não houvesse os uniformes. Também é uma forma de reconhecer se o aluno está na escola ou está zanzando por aí, no caso matando aula. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 30/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, por Superávit Financeiro, para inclusão da Ação – Aquisição de Uniformes Escolares na Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2019, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 30/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, por Superávit Financeiro, para inclusão da Ação – Aquisição de Uniformes Escolares na Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2019, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 30/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, por Superávit Financeiro, para inclusão da Ação – Aquisição de Uniformes Escolares na Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2019. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso

da mesma, foi o Projeto de Lei nº 30/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, por Superávit Financeiro, para inclusão da Ação – Aquisição de Uniformes Escolares na Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2019, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Indicação nº 17/2019, de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando a Secretaria de Obras, que seja feito a revitalização da pintura das faixas de pedestre nas vias próximas ao semáforo. Indicação nº 18/2019, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando ao Executivo Municipal, melhorias na Rua Teófilo Maristany Junior, no bairro Jardim Cidade Nova. Indicação nº 19/2019, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando ao Executivo Municipal, que seja verificado para arrumar a estrada dos Quatis que liga a Fazenda dos Forjos a Floresta São João. Indicação nº 20/2019, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando ao Executivo Municipal, que seja Verificado para arrumar a estrada que passa pela propriedade do senhor Valério Rychetski, na comunidade de Faxinal dos Correia. Indicação nº 21/2019, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando ao Executivo Municipal, que seja verificado para arrumar a estrada do Capão Bonito, mais precisamente que dá acesso a propriedade do senhor Roberto Steklain, passando por várias propriedades o final da estrada. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando ao Executivo Municipal, cópia do procedimento de dispensa de licitação nº 92/2018, que tem como objeto a contratação de empresa para serviços de análise microbiológicos e físico-químicas na UPA Municipal. Tal pedido é para verificar a adequação do preço pelo qual foi contratado esse serviço. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando a Secretaria Municipal de Educação, esclarecimentos acerca do por que a linha de ônibus escolar da localidade do Passa Dois (entrando próximo ao Mercado JM), faz um trajeto mais longo pra se chegar ao mesmo lugar, ao invés de retornar cem metros pra encurtar o caminho e chegar até a escola São Miguel, ele dá toda uma volta, aumentando a viagem em pelo menos dois quilômetros, e visto que o transporte escolar é pago por quilometro rodado, podem estar diante de um prejuízo sendo causado de forma deliberada e injustificada. Solicita também que a Secretaria indique se não há situações como essa ocorrendo em outras linhas municipais. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Executivo Municipal, uma cópia do contrato realizado com a empresa que faz a montagem dos toldos e barracas na Alameda David Carneiro, para a realização de festas na cidade. Solicita também que conste o custo de cada montagem e desmontagem e o prazo que a empresa tem pra fazer a retirada desses toldos após a realização do evento. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Executivo Municipal, melhorias urgentes nas Ruas Nabi Paraná Filho e Américo Bortoleto, no bairro São Lucas. Tal pedido se faz por meio de abaixo assinado dos moradores. Requerimento verbal de autoria do Vereador Felton Bueno Moreira, solicitando ao Executivo Municipal, a colocação de saibro na estrada da Vila dos Ranquel, na localidade de Johannesdorff. Requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal, informações de como está o andamento do Projeto de distribuição de água da Paróquia Santos Reis, pois já faz mais de dois anos que a comunidade está reivindicando. Requerimento verbal de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando a Secretaria Municipal de Educação, a convocação do Diretor de Transporte Escolar, para que venha usar a Tribuna desta Casa já na próxima Sessão. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando que a Presidência desta Casa officie a Faculdade Facear, para que aponte qual é o efetivo período de provas do aluno Joarez

Gonçalves dos Santos, Diretor do Transporte Escolar da Lapa. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestaram os Vereadores Vilmar Favaro Purga, Samuel Gois da Silva. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, fez essa solicitação do contrato da locação dos toldos que são armados na Alameda David Carneiro para eventos, justamente pra saber o quanto custa, qual o período que a empresa tem pra retirar após a realização do evento, porque é visto quase toda semana na Alameda, sendo instalados esses toldos, este Vereador não é contra nenhum evento, porém gostaria de saber quanto está custando ao Município esse monta e desmonta de toldos pra realizar esses eventos. E também a empresa chega e não pede licença pra ninguém, pra nenhum comercio, simplesmente vão invadindo as ruas, nem sequer um comunicado para o comércio como ao Restaurante Casarão ou às pessoas que moram ao redor da Alameda, é um total desrespeito, não tem sequer um aviso no programa da Prefeitura dizendo que em tais dias o trânsito entre as ruas Tenente Henrique dos Santos e Eufrásio Cortez vai estar interditado, e depois que termina o evento é uma morosidade pra começar a desmanchar o que foi feito. Este Vereador já sugeriu há anos atrás a compra de um terreno dentro do perímetro urbano do Município para a realização desses eventos, montar um espaço que seja fixo pra acabar com esse monta e desmonta de barracas e que traz uma despesa muito grande para o Município. Hoje a tarde estava na esquina da Sanepar e quase ocorreu acidentes ali por falta da empresa já ter tirado, o evento terminou domingo, hoje já é terça-feira, agora eles venham a hora que querem tirar a barraca dali. **Com um aparte o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que a aquisição do terreno seria importante, mas discorda, pois a realização de eventos nas ruas da cidade é importante, as pessoas precisam se apoderar e ocupar os espaços que são públicos, a rua também é um espaço de cidadania e notadamente quando se fala de eventos culturais que promovem a integração entre as pessoas, tem que ocorrer, é importante que ocorram na rua. O que precisa haver é responsabilidade por parte do setor de eventos da Prefeitura que precisa realmente ter o mínimo de decência e comunicar os comerciantes que serão afetados por essas interrupções e exigir que essa estrutura montada para o evento seja desmontada no menor intervalo de tempo possível, principalmente para além do cuidado que precisa ter com as pessoas que utilizam aquele espaço depois do evento, se ocorrer qualquer acidente agora ali na Alameda por conta dessa estrutura que está pela metade ali, quem vai pagar essa conta é o Município, seja ocorrendo um óbito ou a invalidez de qualquer pessoa ali, é o tributo do cidadão que vai pagar a indenização. Então é preciso ter responsabilidade e assina embaixo isso que o Vereador Purga está cobrando, bem como o parabeniza pela preocupação que manifesta sobre esse tema. **Continuando o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que referente a solicitação feita através do abaixo assinado que recebeu do senhor Joarez da Silveira, das ruas Nabi Paraná Filho e Américo Bortoleto, fizeram esse pedido devido as péssimas condições em que se encontram. E sabe que na época de campanha eleitoral todos que vão lá prometem e até hoje os moradores estão esperando uma resposta do Poder Executivo. Então é bom que se faça vídeos a cada chuva e transtornos que ocorrerem lá para registrar e tragam a esta Casa que este Vereador e os demais estarão aqui como porta voz pra tentar ajudar a resolver os problemas do bairro São Lucas. Na semana passada recebeu a resposta do pedido que fez para que fosse realizado um convênio com pensões ou pousadas próximos aos hospitais de Curitiba e Campina Grande do Sul, tal pedido baseia-se na Lei Municipal 3145, aquela Lei que permite o tratamento fora de domicílio, por exemplo, o paciente não pode ficar sendo transportado para tratamento, por isso existe essa Lei 3145

permitindo que o Município realize um convênio com uma pousada próximo ao hospital para que esse lapeano permaneça lá e a Prefeitura possa pagar por esses dias em que o paciente fica na pensão. Isso já aconteceu em gestões anteriores, mas recebeu a resposta dizendo que, "*após reunião com o senhor Prefeito dizemos que não existe orçamento e programação financeira para suportar a enorme demanda*", e não é "enorme demanda", são casos raros que acontecem dentro do Município de pessoas que não podem ser transportadas em que os médicos recomendam o não transporte, por isso eles fazem a sugestão para que essas pessoas permaneçam próximas do hospital até terminar o tratamento. Hoje no Município tem um ou dois casos que este Vereador sabe, pode ser que tenha outros, mas não é grande demanda. A grande demanda é de fato o transporte, porém a demanda de tratamento fora de domicílio é pequena. E eles dizem na resposta que no momento não se concretiza porque simplesmente não tem orçamento. Na semana passada tiveram aqui a felicidade de reprovar um Projeto por cinco votos a três, onde havia um aumento para quatro funcionários Diretores cargos de comissão, aonde aumentava o salário desses funcionários próximo a oitenta por cento, de três mil e setecentos passariam a ganhar seis mil reais, ou seja, seria dois mil e trezentos pra cada um, vezes quatro, são cinco mil e duzentos, são dez mil e quatrocentos. Pra ajudar essas crianças não iriam esses dez mil e quatrocentos que precisam pra ficar em pensão por uma semana ou quinze dias, porque lá custa setenta reais o dia e quando tem convênio baixa mais ainda, então não precisaria de muita coisa se eles quisessem atender. Esse dez mil e pouco serviria somente para quatro funcionários e tiveram a felicidade de reprovar o Projeto com o apoio do Vereador Mário, Samuel, Fenelon, Josias e este Vereador, porque quando os motoristas da Educação solicitam cem reais a mais no pagamento como um abono ou quando um patroleiro como o senhor João, que não tem máquina que não toque, vai pedir lá duzentos reais de aumento, será que dão, ai não tem dinheiro, mas quando é pra acomodar três ou quatro, e ainda ficaram bravos com os Vereadores e falaram mal, mas este Vereador pouco se importa porque está aqui pra defender o menos favorecido e a minoria, este Vereador não tem cabo eleitoral trabalhando pra pedir voto, diferente de alguns que querem agradar através de salário pra manter cabos eleitorais. Portanto fez a coisa mais certa, e fala isso baseado na quantidade de elogios que recebeu durante a semana, tem certeza que foi a coisa mais certa que fizeram. Existem coisas boas dentro do Projeto e que são a favor, por exemplo, a contratação de quatro Monitores para fiscalizar as câmeras de segurança da Lapa, mas quando forem instaladas, e se não existem as câmeras ainda, por que já ter os cargos, ficar pagando sem ter, é como pedir uma ligação de água da Sanepar sem usar, vai estar pagando a taxa, mas isso é feito quando a pessoa vai iniciar a construção de uma casa pra não ficar pagando a toa uma ligação pra Sanepar. Assim são com os Monitores, e quando estiverem instaladas as câmeras de segurança na Lapa este Vereador vai ser o primeiro a votar favorável e com certeza os demais Vereadores também. E que não mandem mais pacotão de Projeto, chamado "projeto jaboti", em que se consegue enxergar a casca, mas não o que tem por baixo da casca, é esse o tipo de Projeto que estão tentando mandar, mas aqui não "Chechênia". E o que ocorreu durante a semana foi um grande bate-boca por parte de algumas pessoas da Prefeitura, xingando, chamando os Vereadores de traíras, destituindo cargo de líder, e aqui presta solidariedade ao Vereador Fenelon que sempre defendeu com unhas e dentes o Executivo e nesta semana foi taxado de traíra porque votou de livre e espontânea vontade contra um Projeto jaboti, em que não se consegue enxergar o que tem por baixo do casco. Então a partir de hoje vai ter mudança na liderança do Prefeito, mas vai estar aqui continuando com as dúvidas, e quer aqui agradecer o Vereador Fenelon enquanto estava líder do Prefeito porque sempre que foi questionado pelos Vereadores de oposição em relação a algum artigo e

dúvidas, sempre esclareceu com muito respeito e tato, sempre se entendiam. O próximo Vereador que assumir a liderança do Prefeito pode ter certeza que vai ter esses questionamentos. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que tem três comentários a fazer, o primeiro é que alguns Servidores procuraram este Vereador e pediram para que agradecesse os Vereadores Mário, Fenelon, Josias e Purga por terem sido contra o Projeto, e como disse o Vereador Purga, causou um rebuliço. Os Servidores agradecem os Vereadores por onde andam, esteve ontem na unidade de saúde conversando com alguns e eles parabenizaram todos os Vereadores que tomaram essa decisão a favor deles. E este Vereador sempre comenta que não está aqui pra agradar ninguém e sim trabalha em prol do Município e das pessoas. A segunda questão que pegou ai no ar, é que Vereador não faz rua, se alguém aparecer lá dizendo que vai fazer, o povo que toque mesmo. Vereador não faz rua e não tem poder pra fazer, se alguém aparecer com esse comentário pode pegar na orelha porque é um mentiroso. O que ocorre entre o Executivo e o Legislativo é as vezes apoio do Prefeito em algumas situações quando dizem amém pra tudo, ai sim o Vereador tem alguns atendimentos para a comunidade, mas não se enganem, realmente é um toma lá da cá, é o que acontece dentro da politica, e se o Vereador diz não pra qualquer Projeto ou questiona, já é inimigo e não tem auxilio nenhum. Então se algum morador vier pedir pra colocar pedra em algum lugar e fazem uma Indicação aqui, eles enrolam e não atendem o pedido. Este Vereador pediu um parque e uma academia ao ar livre em novembro do ano passado no Conjunto Monsenhor Henrique, já era pra estar funcionando, mas por este Vereador dizer não e questionar algumas coisas, até hoje o parque não foi instalado. Então as pessoas que não se enganem, se algum Vereador chegar dizendo que vai fazer rua, não faz. O Vereador só faz naquela situação do toma lá da cá, se votar a favor de um Projeto vai ser atendido, são esses os acertos que são feitos nos bastidores, e hoje fala seguramente aqui, são acertos feitos nos bastidores, é assim que ocorre a politica, e fica imaginando se no Município da Lapa que é pequeno acontece tanta coisa nesta Câmara e no Executivo, imagine no Brasil todo o que ocorre dentro de uma Câmara de Deputados e Senadores, é bem complicado. E nem sempre o Vereador consegue fazer tudo o que é pedido e não é por falta de vontade, pedem através de Indicações e muitas vezes eles enrolam e as vezes nem atendem os pedidos porque o Vereador foi considerado inimigo por questionar alguma situação de algum Projeto ou alguma ação indevida. E por último parabeniza as pessoas presentes, pois vê que está aumentando a participação delas nas Sessões da Câmara, isso é muito importante, e é bom a divulgação para que mais pessoas venham e vejam o trabalho dos Vereadores, discussão de Projetos e tudo mais, este Vereador pediu em uma determinada Sessão aqui que fosse feita a transmissão em tempo real das Sessões, não se sabe o por que ainda não aconteceu, sendo que já há meios para isso, vai conversar com o responsável pra ver se falta alguma coisa e fazer a adequação necessária pra ser transmitida, porque tem muitas pessoas que não podem vir por causa de compromissos com a família. Por fim, a novela do asfalto na Vila São José está com um capítulo muito demorado e faz as pessoas chorarem, pois chegam, colocam as marcações nas ruas e somem, a marcação acaba caindo e tem que fazer novamente, as manilhas tudo bem feito e de repente acabam com tudo, vem a água e acaba entupindo, vai ter que gastar novamente com um serviço que já estava pago, enfim, começam e param. Este Vereador entrou em contato com o responsável, ele disse que já retornava pra dizer o que está acontecendo, mas até agora este Vereador não recebeu ligação nenhuma. É um descaso com a população, imagina que eles ficam manipulando as pessoas, colocam na Vila São José, ai tiram e vão pra outra, não fazem nada bem feito, tudo pela metade. Na Vila São José faz tempo que estão esperando, cada dia é um capítulo mais triste que o outro, mas ainda vai conversar com o responsável para informar

as pessoas daquela comunidade, imagina que haja retaliações, porque eles foram até determinada rua, e falou que deixassem a rua deste Vereador por último mas façam pra não dizerem que está tendo exclusividade, mas eles foram só até a terceira rua e pararam com tudo, e quem conhece a rua Doutor Francisco Alves Guimarães é buraco atrás de buraco e carro quebrando pneu. Mas não vai pedir mais, simplesmente vai divulgar pra população o que está acontecendo, imagina que haja retaliações porque parou justamente na rua em que este Vereador mora, alguma coisa tem de errado, fizeram até a rua de cima e agora não existe maquinário nenhum, abandonaram e não informaram o por que. Passou-se para **Lideranças** onde não houve manifestações. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores Felon Bueno Moreira e Josias Camargo de Oliveira Junior. **Com a palavra o Vereador Felon Bueno Moreira** disse que, faz uso da palavra apenas para agradecer a solidariedade do Vereador Purga, as palavras ditas pelo Vereador Samuel e a interseção do Vereador Josias. No entanto, como disse o Vereador Purga, sempre tratou todos aqui com muita educação e esmero, não faz isso somente aqui, porque acredita que um homem público no mínimo pra exercer certo cargo tem que ter educação, isso este Vereador tem com qualquer pessoa comum, independente do cargo, condição ou classe social, atende da pessoa mais humilde até os maiores empresários dos quais hoje é advogado, da mesma forma, sem distinção nenhuma, acredita que é assim que uma pessoa deve tratar as demais. Infelizmente nem todas as pessoas tem a mesma educação, talvez não exerceram e não tiveram o mesmo aprendizado que este Vereador teve, seja por parte escolar ou por parte de educação familiar. O Vereador Purga talvez conheceu muito mais o pai deste Vereador do que os demais Vereadores, e não é filho de pai assustado, pelo contrário, um dos homens que mais admirou, não pelo fato de tê-lo como pai, mas pela fibra que tinha, sempre abrindo mão, discutindo e lutando contra as questões injustas não só a nível municipal como Estadual e Federal, e da mesma forma este Vereador fará, independente de qualquer retaliação, pois está aqui como o Vereador mais votado da história do Município justamente pela independência e por pessoas confiarem nesse trabalho, pessoas sérias e honestas que seguiram junto com este Vereador nos quatro anos do mandato anterior e o colocaram aqui. Teve a mesma oportunidade em relação a essas questões quando esteve como líder da ex-prefeita Leila por dois anos e meio e infelizmente, depois, por questões de divergências acabou saindo da base de apoio da ex-prefeita e não sofreu nenhum desgaste político por isso, tanto é que foi o Vereador mais bem votado da história. Portanto não são essas questões que teme, e sim é fazer a coisa certa, para que amanhã possa continuar andando e conversando com os Servidores, olhando nos olhos de cada um e acreditar que podem fazer por eles um futuro melhor, assim como para os filhos e crianças que ainda estão por vir. É isso que o mantém, trabalhando e seguindo a luta honesta de cada dia. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que também gostaria de se manifestar acerca da relação existente entre Legislativo Municipal e Executivo Municipal, faz isso não é de hoje, já há dois anos e quase quatro meses, onde vem relatando, apontando e denunciando a necessidade de independência entre Poder Legislativo e Poder Executivo, mas a independência para com a maioria deste Plenário nunca existiu, pois tiveram aqui votações importantíssimas nesses dois anos e quatro meses que prejudicaram pra toda vida, por exemplo, a classe do Magistério, e naquela ocasião tem convicta certeza que absolutamente nenhum dos Vereadores que votaram a favor daquele absurdo fizeram de consciência tranquila ou acreditando que aquilo era o melhor para o Município, o fizeram porque obedeceram e aceitaram interferência do Prefeito. Assim foi também em relação a pavimentação da Rua Alexandre Horning em Mariental, os Vereadores neste Plenário, com exceção dos Vereadores Purga e Samuel,

preferiram gastar duzentos e oitenta e quatro mil reais na compra de móveis e carros, a pavimentar a principal rua do maior Distrito do Município da Lapa, isso não vai esquecer jamais, é importante que essa situação fique registrada e sirva de exemplo, porque de fato não vale a pena se submeter ao julgo de um outro Poder. Por vezes questionam este Vereador de não ter conseguido resolver tal coisa, não conseguiu e não vai resolver, primeiro porque não é atribuição do Vereador e em segundo lugar se for pra conseguir ajudar alguém e em troca disso tiver que abrir mão das próprias convicções, da liberdade de pensamento e de escolha, é melhor pegar o boné e ir pra casa. E isso é causado também porque as pessoas chegam aqui, ocupam a cadeira e querem se eternizar, se perpetuar aqui como se esse fosse um emprego, e dos bons. E a partir daí estabelece uma relação de promiscuidade entre os Poderes, tem aqui, por exemplo, pessoas que foram candidatas a Vereador, como os senhores Bigode e Rodrigo, pessoas honradas, honestas e descentes, cheias de boas intenções e de bons projetos pra cidade, mas que acabam não conseguindo emplacar porque tem gente que senta aqui e na troca de favores eterniza-se aqui e não possibilita a oxigenação necessária na democracia. Então é isso que precisa ser revisto e a população também precisa acordar, não é mais tempo de se trocar voto por favor e depois do Vereador estar aqui também trocar as suas convicções pelo auxílio que vai viabilizar a concessão daquele favor para o eleitor, eternizando a velha prática coronelista que fez o país chegar na situação em que está. Tenham responsabilidade sobre absolutamente tudo que acontece no país e no Estado, não vivem numa ilha. Também se solidariza com o Vereador Felon pelo ocorrido, lamenta pelas posições que tomou tendo a responsabilidade por ser o líder do Prefeito, mas acredita piamente que o seu posicionamento não era contrário, por exemplo, a pavimentação da Rua Alexandre Horning em Mariental como também quer acreditar que no íntimo e como uma pessoa inteligente que é, não seria capaz de desejar a extinção do Piso Nacional do Magistério no Município da Lapa, as cicatrizes ficam, mas que fique também o aprendizado pra todos. De fato o Vereador Felon foi líder aqui na Câmara da ex-prefeita Leila por dois anos e poucos, e por divergências políticas e de opinião deixou a liderança, mas tem convicta certeza de que esse rompimento político não se deu em nenhum momento porque tentaram impor ao Vereador Felon um determinado posicionamento aqui nesta Casa, diferente do que aconteceu agora, se as divergências ocorreram foi por questões ideológicas, de leitura de mundo, de um enxergar verde e o outro amarelo, mas tem absoluta, convicta e plena certeza de que em nenhum momento a ex-prefeita Leila tentou interferir nas decisões e liberdade de escolha aqui dentro desta Casa. Quem age dessa forma é ditador, não tem dignidade, não tem respeito pelo Parlamento e nem pelas pessoas. Portanto quer aqui também repudiar a forma como o Prefeito conduziu essa possível substituição de líder aqui nesta Casa, e o pior é que faz de forma atravessada como se fosse um moleque, e na hora de redigir um ofício de duas linhas e encaminhar a Mesa Executiva não o faz, mas pra ficar bradando pelos cotovelos nas redes sociais ele é eficiente. Lamenta profundamente, e que tenham sempre e cada vez mais, principalmente a partir de agora, a necessária independência. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia dezesseis de abril de dois mil e dezenove, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretária, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Arthur Bastian Vidal

Acyr Hoffmann

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Josias Camargo de Oliveira Junior

Mário Jorge Padilha Santos

Otávio José Rodrigue de Jesus

Samuel Gois da Silva

Vilmar Favaro Purga

